

OBRAS ENTRE AS PRINCIPAIS ESTÃO A CRIAÇÃO DO CORREDOR LESTE-OESTE, EM VILA VELHA, A AMPLIAÇÃO DA FERNANDO FERRARI, EM VITÓRIA, E A CRIAÇÃO DA ESTRADA SERRA-JACARAÍPE

Novos caminhos para melhorar o trânsito na Grande Vitória

Duplicação e criação de novas estradas prometem dar mais fluidez às vias intermunicipais

CIDA ALVES

cidaalves@redgazeta.com.br
A Grande Vitória tornou-se um verdadeiro canteiro de obras no último ano. As intervenções estão focadas na duplicação de vias e na criação de novas ligações entre municípios (veja quadro na página 6). O principal objetivo é desviar o trânsito de veículos pesados de dentro das áreas urbanas e melhorar a fluidez do trânsito nas vias de maior circulação.

Um exemplo é o Corredor Leste-Oeste, que vai ligar a Rodovia Darly Santos, em Vila Velha, à BR 262, em Cariacica. "Podemos considerar essa obra como uma das mais importantes para a mobilidade da região metropolitana no momento", destacou o doutor em Transporte e Trânsito e professor do Cefet-ES Rodrigo Rosa.

A nova via retirará o tráfego pesado de caminhões do perímetro urbano da BR 262 e da Avenida Carlos Lindenberg. O investimento inicial será de R\$ 18,9 milhões. O Canal Bigossi, em Vila Velha, é uma promessa de melhoria de acesso à Terceira Ponte no município. Com capacidade para receber 20 mil carros por dia, a previsão é a de que a via absorva 20% do trá-

fego da ponte, reduzindo os rotineiros engarrafamentos.

A Fernando Ferrari, em Vitória, depois da ampliação terá a capacidade aumentada de 3,6 mil veículos por hora, aproximadamente, para mais de 5,5 mil. O acesso à Ufes passará a ser feito por uma passagem de nível - recurso ainda pouco usado no trânsito nas cidades do Estado.

"O conceito de corredores, com vias principais tendo seu trânsito interrompido o menos possível por sinais e cruzamentos, é uma das principais saídas para o trânsito de Vitória, principalmente. Não temos mais espaço para onde crescer", avaliou Rosa.

As galerias das avenidas César Hilal e Jair Dessaune e da Rua José Farias, em Vitória, serão cobertas e transformadas em via para melhorar a capacidade dessas ruas, que farão a ligação entre as principais vias da Capital.

"Esse tipo de intervenção também evita os alagamentos, outra causa de congestionamentos na Grande Vitória. O mesmo deveria ser feito na Avenida Leitão da Silva", explicou Rodrigo Rosa.

Na Serra, a criação da estrada Serra - Jacaraípe, que deve ficar pronta em março, vai reduzir de 35 para 15 minutos o tempo de viagem entre os dois destinos. "Todas as rotas alternativas e as possibilidades de aumentar o espaço para circulação na região metropolitana são importantes para melhorar a mobilidade urbana e devem ser aproveitadas", avaliou o especialista em Trânsito.

AJ17402



Avenida Manguinhos vai ganhar 2 km de ciclovia

OBRAS. Foi assinada na última semana a ordem de serviço para a revitalização das avenidas Manguinhos e Eldorado, na Serra. A Avenida Mangui-

nhos será totalmente reformulada, com a construção de 400 metros de muro de arrimo, recuperação de 500 metros de meio-fio e a criação de

uma ciclovia com quase dois quilômetros de comprimento. De acordo com o conceito de mobilidade urbana, pedestres e ciclistas vêm em primeiro

lugar, antes mesmo dos motoristas. O valor das duas obras é de aproximadamente R\$ 2 milhões. FOTOS: GILDO LOYOLA E DIVULGAÇÃO



Ufes: acesso mais fácil

UFES. Uma das novidades no trânsito da Capital será a passagem de nível que está sendo construída na Fernando Ferrari, que servirá de acesso à Ufes e eliminará um sinal e um cruzamento. Próximo à

Fernando Ferrari, será ampliada a Rua Dona Maria Rosa, que liga a região da Ponte da Passagem à Avenida Maruípe. A rua vai ganhar mais uma pista, ciclovia e calçada.

FOTOS: FÁBIO VICENTINI E DIVULGAÇÃO

Vias com trânsito livre e sem sinal

Vias onde o trânsito corre livre, com a interrupção mínima por semáforos ou cruzamentos para acesso de ruas paralelas na avenida principal. Assim poderiam ser algumas das principais avenidas de Vitória, afirma o doutor em Transporte e Trânsito e professor do Cefetes, Rodrigo Rosa. “Esse é um dos principais conceitos em relação à mobilidade urbana”, afirma.

Exemplos de avenidas que podem adotar esse sistema, na opinião de Rodrigo Rosa, são a Leitão da Silva e a Reta da Penha. Essa última, segundo ele, deveria ter um acesso direto à Terceira Ponte.

Um corredor que já está com as obras em andamento é o Leste-Oeste, que vai ligar Vila Velha e Cariacica. Para Rosa, um outro modelo de corredor que

está sendo planejado, o braço Norte-Sul, ligando o Aeroporto à Rodovia do Contorno, não é uma obra tão essencial para a Região Metropolitana.

“Nosso aeroporto, mesmo depois das obras, não terá uma demanda tão grande de carga assim. Uma duplicação da rodovia do Contorno é muito mais urgente”, afirmou.

MAIS RAPIDEZ

Vias que poderiam ser usadas como corredores

- Leitão da Silva
- Fernando Ferrari
- Reta da Penha
- Avenida Vitória
- Beira-mar
- Dante Michelini

Novo Contorno nos planos do governo

Muitas obras nas ruas, no papel e também na cabeça dos governantes. O Governo do Estado anunciou em maio deste ano que um grupo de trabalho já foi formado para tratar do projeto de construção do novo Contorno, que deverá passar por trás do Mestre Álvaro, ligando municípios da Grande Vitória aos do Norte do Estado.

Também está em estudo pelo governo a construção de uma quarta ligação entre continente e ilha. Uma possibilidade é uma ponte ligando

a Rodovia Serafim Derenzi, em Vitória, e Porto de Santana, em Cariacica.

Já a duplicação ou triplicação da Serafim Derenzi está nos planos da Prefeitura de Vitória, de acordo com o secretário municipal de Desenvolvimento, Kleber Frizzera.

Na Serra, existe uma idéia de fazer uma via que ligue Camburi, em Vitória, a Jardim Limoeiro, passando pela área da Vale do Rio Doce, informou o secretário de obras do município, Zacarias Carraretto.



Corredor vai desafogar tráfego de cargas pesadas

NOVA VIA. O corredor Leste-Oeste será uma das novas ligações entre municípios previstas para os próximos anos. Por ela, o tráfego de

cargas pesadas poderá chegar até a BR 262, na altura do Terminal de Campo Grande, em Cariacica, vindo direto da Rodovia

Darly Santos, em Vila Velha. Serão 8,4 quilômetros de obra que devem ser concluídos em 2009. As obras do corredor Leste-

Oeste já estão sendo realizadas. Várias máquinas já estão trabalhando próximo à Morada de Campo Grande. FOTO: GABRIEL LORDELLO

Projeto Transcol III: 46 km de estradas para facilitar transporte de passageiros

As vias serão planejadas para diminuir tempo de viagem entre os municípios atendidos pelo sistema

Além da construção de quatro novos terminais de ônibus, o projeto Transcol III também prevê investimentos em 46 quilômetros de vias para melhorar o escoamento do tráfego de veículos na Região Metropolitana da Grande Vitória. O objetivo principal é dar mais agilidade ao transporte coletivo.

As vias serão planejadas para fazer ligações rápidas entre municípios atendidos pelo sistema. Como no caso do chamado corredor Alice Cou-

tinho Santos, que vai da porção sudeste de Cariacica – nos bairros localizados na divisa com Vila Velha –, até e a região de Alto Laje, Itacibá e Campo Grande.

As obras de melhorias viárias estão previstas para ocorrer nos municípios de Vitória, Viana, Vila Velha, Cariacica e Serra. Uma delas vai ligar Viana ao Porto de Capuaba, pela Rodovia Darly Santos, em Vila Velha. Com isso será reduzido o tempo das viagens dos usuários de

toda a Grande Vitória, especialmente de Viana, Cariacica e Vila Velha.

De acordo com o Governo do Estado, a redução do tempo de espera e da tarifa para o usuário do sistema são outras duas promessas do Transcol III, assim que todo o projeto estiver finalizado. A construção dos quatro terminais (São Torquato, Jardim América, Jacaraípe e Itaparica) e as obras viárias terão investimento total de R\$ 249 milhões.

Com os terminais de Jardim América e de São Torquato, a previsão é de que sejam retirados do Centro de Vitória 80 ônibus por hora. São aqueles coletivos que saem dos bair-

ros de Vila Velha e Cariacica para fazerem a integração de linhas no Terminal Dom Bosco, que será desativado.

A expectativa do Governo do Estado é que todas as intervenções do projeto Transcol III durem cerca de três anos. Elas serão realizadas em três etapas. A primeira, que está em andamento, se concentra em Vila Velha, Vitória e Cariacica.

Você acha que essas obras vão acabar com os engarrafamentos? Opine no site www.gazetaonline.com.br/jornalagazeta